

**ENTRE JORNAIS ESCOLARES E RELATOS RECENTES: COMPARANDO
DIA DA INDEPENDÊNCIA NA ESCOLA ALEXANDRE DE GUSMÃO**

Lívia Corrêia Ferreira. Orientadora: Cristiani Bereta da Silva

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa analisa eventos do Dia da Pátria ou da Independência na cidade de Bom Retiro, em Santa Catarina, no jornal escolar *O Dever*, elaborado por estudantes do Grupo Escolar Alexandre de Gusmão. Ela é recorte de projeto mais abrangente intitulado *Jornais Escolares como culturas de memórias*, desenvolvido por docentes e discentes do Grupo de Pesquisa de História, Memória e Culturas, vinculado ao Laboratório de Ensino de História e financiado pelo CNPq e Fapesc. Esse projeto já inventariou 1386 jornais escolares do Estado de Santa Catarina, que estão sendo organizados para serem disponibilizados em catálogo digital. O objetivo desta pesquisa é comparar como era vivenciado o 7 de setembro entre 1942 a 1945, durante a participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial (1939-1945), com os dias atuais (2010-2025). Além do jornal *O Dever*, foram analisados relatos de ex-alunos do período e publicações *online*. Propõe-se refletir sobre como as festividades nacionais são passadas de gerações em gerações, com permanências e mudanças sobre a efeméride.

DESENVOLVIMENTO

Para a construção da pesquisa sobre as celebrações do Dia de 7 de Setembro na cidade de Bom Retiro, Santa Catarina, foram feitas análises documentais do jornal escolar *O Dever*, datados nos anos de 1942 a 1945, com enfoque nas edições do mês de setembro de cada ano. Em busca de imagens que retratam a data durante os anos escolhidos para a pesquisa, foram feitas pesquisas em acervos online da prefeitura do município e da atual escola. Também, ocorreram entrevistas com dois ex-alunos, o primeiro estudou de 2015 a 2023, já o segundo, de 2021 a 2025. Ambos participavam das festividades nos anos que frequentaram a escola durante o Ensino Fundamental. Para ambos, foram feitas perguntas iguais, como: “Vocês já participaram do Desfile Cívico?”, “O que acontece quando chegam à praça?”, “Qual percurso é feito?” e “Como é o dia e a organização do evento?”. As respostas dessas questões foram de extrema importância para os resultados da pesquisa. Outra entrevista realizada, foi com uma integrante da banda Fanfarra Municipal de Bom Retiro, que também frequenta a escola atualmente. Já para ela, foram realizadas questões mais voltadas à banda e a organização da mesma, como: “Como são os ensaios da banda?”, “Como são as organizações (da banda) para o Dia da Independência?”, “Há um uniforme para uso durante o desfile?” e “Qual a rota que a banda faz?”.

A comemoração do Dia da Independência em Bom Retiro está relacionada à cultura escolar e às tradições da comunidade, tendo o desfile cívico como uma de suas principais manifestações. A celebração envolve a participação de escolas, bandas e diferentes instituições do município, reunindo elementos como música, símbolos nacionais, homenagens e atividades coletivas. Nesse contexto, os jornais escolares constituem importantes registros sobre a forma como o 7 de setembro era celebrado no passado, especialmente durante a década de 1940, período marcado por uma forte valorização do patriotismo e da participação escolar nas festividades. Atualmente, a comemoração continua fazendo parte do calendário cultural do município, envolvendo diferentes grupos da comunidade e mantendo o desfile como atividade central.

RESULTADOS

Analizando o jornal escolar *O Dever* foi percebido que, durante o período selecionado do mesmo, o 7 de setembro era marcado por uma programação diversificada, com música (1943, p.1) “Às 5 horas da madrugada achava-se a cidade repleta pelos sons melódiosos da orquestra [...]”, missa (1943, p.1) “Às 9 horas da foi celebrada, na matriz, uma missa pela pátria [...]”, desfile (1942, p.1) “[...] Os alunos desfilaram pelas ruas da cidade [...]”, discursos (1942, p.1) “[...] fez-se ouvir um belo discurso pelo senhor Prefeito Municipal.”, atividades esportivas (1943, p.2) “As duas horas iniciou-se a tarde esportiva[...]” e encerramento em um clube da cidade (1942, p.2) “Encerraram-se as comemorações da gloriosa data com uma sessão cívica à noite [...] na sede do Planalto Club”.

Durante o período estudado nos jornais, não houveram mudanças significativas narradas na forma de comemorar o dia, porém, ao decorrer dos anos, aconteceram pequenas trocas e transformações, como na edição de 1942 onde os alunos não informaram se ocorreu uma missa na manhã da data festiva. Já atualmente, a comemoração concentra-se principalmente no desfile cívico, que reúne a banda, estudantes, escolas, órgãos públicos e outras instituições. Apesar das mudanças na organização, como a substituição da orquestra pela Fanfarra, dos participantes (que foram ampliados) e das atividades, a tradição do desfile permanece viva, mantendo a Praça 7 de Setembro como principal destino.

Além disso, a análise dos jornais escolares mostrou-se fundamental para compreender aspectos da cultura e da memória local, permitindo identificar a maneira em que as tradições, como a participação escolar e as bicicletas decoradas, e o patriotismo foram sendo preservados e adaptados ao longo do tempo. Dessa forma, a pesquisa evidenciou que as tradições culturais de Bom Retiro não permanecem estáticas, mas se adaptam ao longo do tempo, mantendo sua importância para a memória local e para a identidade da comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As contribuições da discussão proposta enfatizam que a história de uma cidade e de suas instituições de ensino pode ser reconstruída através da comparação entre fontes dactilografadas e manuscritas do passado, como o jornal escolar e os relatos do presente, possibilitando uma análise detalhada da continuidade das culturas e manutenção da memória. Comparando as datas escolhidas, sendo elas passado e presente, é perceptível uma modificação no roteiro em questão de não haver mais a missa matutina, a comemoração na escola após o desfile e os discursos no Planalto Club, por ele não existir mais. Porém, as permanências foram poucas, restando apenas o desfile em si, alguns costumes que ocorriam nele e a rota feita pela rua principal rodeando a Praça 7 de Setembro. Entretanto, é possível visualizar como a comemoração é passada de geração em geração, simbolizando a harmonia, cultura e memória da cidade de Bom Retiro.

Palavras-chave:

cultura escolar; jornal escolar; Dia da Independência.

ANEXOS

Figura 1. Capa do jornal *O Dever* de setembro de 1942

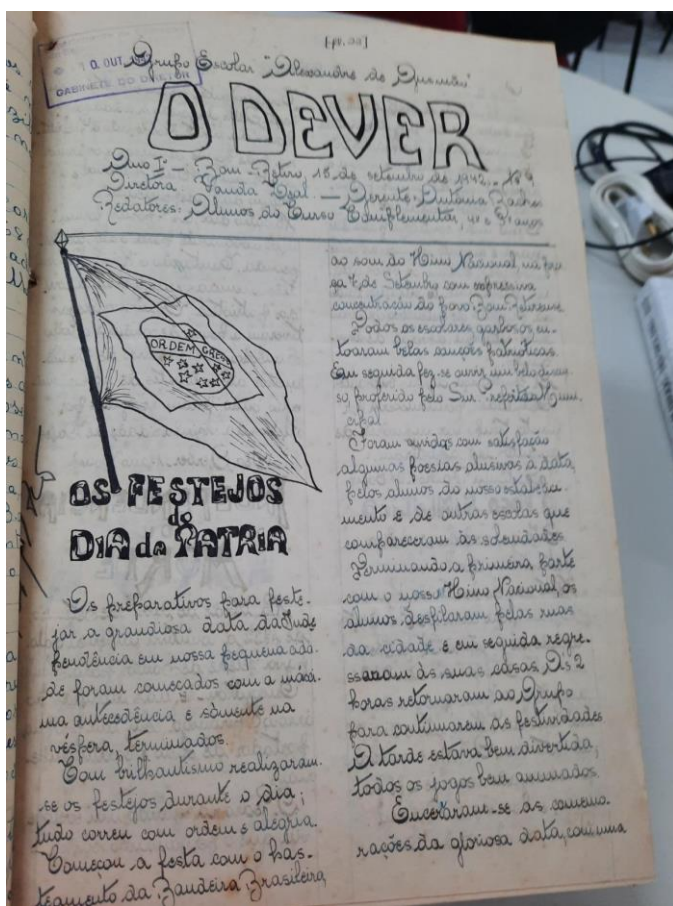


Figura 1. Capa do jornal com bandeira brasileira desenhada logo ao início do primeiro texto. Acima, são destacados os redatores, a diretora e a data da publicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BACKES, Antonia. Os festejos do Dia da Pátria. O Dever. Bom Retiro, n.9, setembro de 1942, p.1-2. Arquivo Público do Estado de Santa Catarina. Jornais. Escolas/Grupos Escolares.
- BACKES, Dora T. Descrição dos festejos do dia 7 de setembro. O Dever. Bom Retiro, s.n, setembro de 1945, p.2-3. Arquivo Público do Estado de Santa Catarina. Jornais. Escolas/Grupos Escolares
- COELHO, Leoní A. O Dia da Pátria. O Dever. Bom Retiro, n.22, setembro de 1944, p.1. Arquivo Público do Estado de Santa Catarina. Jornais. Escolas/Grupos Escolares.
- GERBER, Eugênia. O fogo simbólico. O Dever. Bom Retiro, n.22, setembro de 1944, p.1-2. Arquivo Público do Estado de Santa Catarina. Jornais. Escolas/Grupos Escolares.
- KUMM, Noj. Os festejos do Dia da Pátria. O Dever. Bom Retiro, n.17, setembro de 1943, p.1-2. Arquivo Público do Estado de Santa Catarina. Jornais. Escolas/Grupos Escolares.